



**Presidência da República**  
Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

## **DISCURSO DO MINISTRO EDSON SANTOS NO ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA DE REVISÃO DE DURBAN**

**GENEBRA, 20 DE ABRIL DE 2009**

Senhor(a) Presidente da Conferência,  
Senhor Secretário Geral das Nações Unidas,  
Senhora Alta Comissária de Direitos Humanos,  
Senhor Presidente do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas  
Senhoras e Senhores Chefes de Estado e Chefes de Governo,  
Senhoras e Senhores Ministros de Estado,  
Senhoras e Senhores representantes da sociedade civil,  
Senhoras e Senhores,

Muito obrigado Senhor Presidente,

O Brasil está muito honrado de ter participado desta Conferência, orgulhoso com o resultado que alcançamos e satisfeito de ter podido contribuir na redação de um documento forte, porém equilibrado, que não singulariza qualquer país, que trata de forma adequada as tragédias do passado, que condena a islamofobia, o anti-semitismo e outras formas de intolerância, que coloca o indivíduo, as vítimas do racismo e da discriminação, no centro, antes da política, antes da religião.

O documento reafirma e fortalece a luta contra o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e as intolerâncias correlatas e o Brasil, com base no consenso que se alcançou nesta reunião, poderá aprofundar e diversificar as políticas sociais anti-discriminação.

É certo que, à luz dos interesses do Brasil, o documento da Conferência poderia ser aperfeiçoado. Para nós as questões de gênero, orientação sexual e geracional são de extrema importância. Mas, como disse sabiamente a ministra Zuma da África do Sul, este documento não atende a nenhum país individualmente. No conjunto, todos são contemplados. É isso que significa o consenso na diplomacia multilateral.

Mais do que qualquer um de nós, o multilateralismo é o verdadeiro vencedor nesta conferência.

Aqueles que não estiveram aqui recusaram o debate, recusaram o diálogo, recusaram fortalecer a causa comum do combate ao racismo.

O Brasil jamais se recusou ou se recusará de participar, contribuir e somar sua voz às discussões e às deliberações multilaterais, especialmente na luta contra o racismo e a discriminação.



## **Presidência da República**

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

O multilateralismo é o diálogo e o consenso. Lamentamos o uso desta Conferência para acusar e dividir; para semear a intolerância em uma Conferência sobre a tolerância. O Brasil rejeita qualquer tentativa de diminuir a importância de eventos trágicos do passado, como a escravidão e o Holocausto.

Mas devemos ser capazes de distinguir a retórica da verdadeira negociação, do contrário, a retórica sempre prevalecerá.

Permita-me felicitar a todos nós que participamos, todos nós que mostramos responsabilidade, flexibilidade e espírito construtivo. Foi essa vontade política que nos trouxe até aqui e tornou possível esse resultado consensual e bem sucedido.

Permita-me também felicitar o trabalho diligente do Sr. Yuri Boichenko e do distinto embaixador da Federação Russa e agradecer a alta comissão por seus esforços incansáveis e suas contribuições valiosas.

Por fim, queria felicitar Vossa Excelência pela hábil condução dessa Conferência de Revisão.

Uma última palavra, Senhor Presidente, há poucos meses atrás o resultado que alcançamos aqui era considerado uma missão impossível, hoje Durban é uma missão cumprida.

Muito obrigado, Senhor Presidente.